

Observe o texto não verbal e o fragmento literário abaixo:



Óleo sobre tela de Alberto Guignard

Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/281675075/figure/fig1/AS:670721651003397@1536923911228/Figura-1-As-Gemeas-Alberto-Guignard-oleo-sobre-tela-111-x-130-1940-ACERVO.png>

À tarde, quando minha irmã e eu saíamos para passear na praça da matriz, o banco de ferro, o pipoqueiro e as pombinhas nos esperavam. Mas, naquela tarde, mais alguém nos esperava. Um rapaz alto, todo elegante, aproximou-se de nós, tirou do bolso do paletó um pacotinho azul, e disse:

— Para você!

(Gislaine Buosi)

Sem dúvida, você está diante de uma interessante situação comunicativa! A quem o rapaz ofereceu o presente: a Rute ou a Raquel? O que havia dentro do pacotinho? Qual das moças aceitou/pegou primeiro o presente? Qual foi a reação da outra moça: chorou?, saiu correndo?, tomou o pacotinho da mão da irmã?, destruiu o pacotinho?, repreendeu o rapaz?

Para “puxar ideias”, levante outras hipóteses! Não economize criatividade!

PROPOSTA DE REDAÇÃO DE CONTO DE AMOR: Imagine-se no lugar de uma das irmãs (Rute ou Raquel). Você deverá dar sequência ao texto, explorando a cena sugerida por Gislaine Buosi.

Observe que:

1. O narrador (participante) e o tempo verbal (passado) já foram escolhidos pela autora.
2. Há três personagens que não podem ser esquecidas: Rute, Raquel e o rapaz; caso seja necessário, crie outras personagens.
3. Há um cenário construído (praça).
4. A autora imprime um tom leve, por meio de um vocabulário acessível, sem, contudo, utilizar-se de gírias ou coloquialismos – continue assim.

Você já sabe, mas não custa lembrar que...

Contos são narrativas curtas. O conto escolar tem, aproximadamente, trinta linhas. É preciso pensar em: personagens, tempo, espaço e ação.

Atenção à estrutura tradicional do conto: apresentação de personagens, tempo e espaço; complicadores; clímax e desfecho.

O que distingue um **conto de amor** dos outros contos é, exatamente, a presença de um envolvimento afetivo entre as personagens. Entretanto, é preciso tomar cuidado para que o enredo e, principalmente, o desfecho não sejam previsíveis demais. Escrever que “durante uma festa, duas pessoas apaixonaram-se, tempos depois casaram-se e viveram felizes para sempre” é lugar comum – evite! É preciso criar cenas surpreendentes, as quais ganharão a simpatia e a atenção do leitor. Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.

Até o final do conto, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, onde?, quando?, por quê?, e então...

SUPER DICA: Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto está fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos fluem, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, a acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.